

# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

*Caritas Diocesana de Jundiá*  
*Serviço de Convivência e Fortalecimento e Vínculos*  
*Relatório -maio 2018*  
*Termo de Colaboração 04/2018*

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem por objetivo assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e, o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade, para tanto, as intervenções ocorrem através de experiências lúdicas, culturais, artesanais, audiovisuais, artísticas, esportivas e recreativas, como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, compreendendo a pluralidade e a diversidade cultural e social, conforme os grupos abaixo discriminados:

## **1. Grupo de Socialização de crianças e adolescentes:**

Meta proposta – 20 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, entre 07 a 15 anos, divididas em dois grupos por faixa etária.

### Participação:

23 crianças - quarta-feira, das 14h30 às 17h, com a faixa etária de 07 a 11 anos

13 adolescentes - sexta-feira, das 14h30 às 16h, com a faixa etária de 12 a 15 anos

### Atividades:

#### *Grupo de socialização quarta-feira*

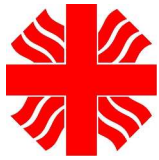
**Eixo Convivência Social.** Na primeira semana foi trabalhado com as crianças uma música sobre mãe e discutiu-se o que eles sentem e pensam sobre as mães, aproveitou-se o momento para trazer a reflexão do porque não agredir o outro ofendendo a mãe e finalizou-se a atividade confeccionando caixinhas e colocando chocolate dentro para as mães. Eles apreciam muito atividades de artesanato.

Na segunda semana, foi desenvolvido uma discussão sobre preconceitos, dividiu-se em três subgrupos tendo como facilitador um profissional em cada grupo, os temas foram: o negro, a mulher e as pessoas com deficiências, após a discussão do conceito e exemplos práticos trazidos pelos subgrupos, cada subgrupo apresentou em forma de teatro para o grupo, assim todos puderam compreender um pouco dos temas. Foi um momento bem interessante, sendo possível compartilhar experiências da vida cotidiana deles para todos.

Na terceira semana: foi trabalhada a agressividade, através da ludicidade construiu-se um vulcão e com a ajuda de alguns ingredientes o vulcão foi erupção, logo após levou-se as crianças e fazer uma analogia entre o vulcão e suas emoções quando somos vulcões? Em seguida passou-se um trecho de um filme conhecido por eles discutiu-se sobre o tema. E desenvolveu-se uma atividade sobre a importância da respiração para controlar as emoções. Foi um momento bastante rico, pois muitas crianças disseram que não conseguia controlar a raiva e m especial.

Na quarta semana: Sendo desenvolvido o tema através de um vídeo e da dinâmica de papéis na testa. Todos disseram que já sofreram bullying em algum momento e foi de grande importância fazê-los refletir sobre como se sentiram e o porquê não praticar o bullying com outros.

Posteriormente após cada roda de conversa, foram realizadas atividades externas com jogos e brincadeiras lúdicas.



# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

## *Grupo de socialização sexta-feira*

**Eixo Convivência Social.** Neste grupo trabalhou os mesmos subeixos utilizado com todos os demais grupos, apenas adaptando conforme a necessidade deste grupo. Percebe-se que o grupo está aumentando e alguns adolescentes estão presentes todas as semanas.

*Na primeira semana* confeccionou com eles um artesanato com feltro para as mães, após a música sobre mãe e uma breve reflexão.

*Na segunda semana* ao falar sobre as três formas de preconceito (com o negro, mulher e as pessoas que possui alguma limitação) foi muito rica a discussão, eles têm conhecimento a respeito do assunto e trazem contribuições. É um momento que é possível desmistificar alguns conceitos que são reproduzidos.

*Na terceira semana* ao realizar a atividade sobre emoções com o vulcão os adolescentes tiveram a mesma fala das crianças em não saber lidar com a raiva, trabalhou-se a dinâmica da respiração por várias vezes.

*Na quarta semana* ao desenvolver a atividade sobre bullying, foi necessário adaptar, pois neste dia estavam com cinco adolescentes do sexo feminino e o comportamento dos adolescentes mudaram. Terminamos a atividade com brincadeiras que pudessem unir os sexos, foi bastante satisfatório ver ao final a interação e trocas sem darem ênfase as diferenças.

## **2. Oficinas Operativas de Artesanato – Vida Nova:**

Meta proposta: 60 mulheres, acima dos 16 anos, divididas em oito oficinas, por atividade de artesanatos, de segunda a sexta-feira nos períodos da manhã e da tarde.

Participação: 51 mulheres

Atividades:

No mês de maio foi comemorado o mês das mães no serviço, valorizando as mulheres em seu papel fundamental como mães, oferecendo a elas oportunidades de participação de alguns momentos especiais.

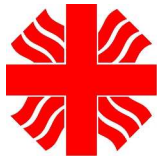
Inicia-se o mês de maio com as comemorações ao Mês das Mães com um bingo, sem fins lucrativos, mas como forma de um momento de distração entre as mulheres das oficinas, e todas as participantes do Centro Comunitário, as prendas foram doadas por todas, iniciando com dinâmica e posteriormente uma música que retratava a figura de uma mãe, onde as participantes se emocionaram muito.

Dia 11/05 foi realizado uma reunião com os monitores do serviço, iniciou-se com uma dinâmica com uma bexiga onde tratamos das emoções boas e ruins, e posteriormente tratou-se das atividades diárias das oficinas.

Dia 18/05 realizou-se um passeio em comemoração ao Dia das Mães, no Parque do Curupira, com um piquenique, com brincadeiras e muita diversão. Participaram as mulheres e algumas crianças, entre filhos e netos.

Dia 22/05 em continuidade ao Mês das Mães, foi realizado um Dia da Beleza com a participação das mulheres do serviço, com cortes de cabelo, maquiagem e unha.

Observa-se melhora progressiva das participantes das oficinas. Com muita qualidade na produção do artesanato, companheirismo, interação entre as participantes, os trabalhos estão feitos com muita qualidade, as monitoras bem participativas e as mulheres com uma boa autoestima.



## **CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ**

### **3. Esporte, recreação e jogos lúdicos – Período da Tarde:**

Meta proposta: 40 crianças, adolescentes e jovens, de ambos os sexos, entre 07 a 24 anos, divididos em grupos por faixa etária e atividade, de segunda a sexta feira no período datarde.

Participação:

*Grupo de Futebol Misto:* 29 crianças e pré-adolescentes - terças e quintas-feiras, 14h30 às 15h30 - faixa etária de 07 a 12anos.

*Grupo de Futebol Livre:* 22 adolescentes e jovens – segundas-feirasdas 14h30 às 15h30, terças e quintas-feiras das 15h30 às 17h e quartas e sextas-feirasdas 16h30 às 17h30 - faixa etária de 15 a 24 anos.

Atividades:

*Grupo de Futebol Misto:*mantem-se as rodas de conversa, uma vez por semana, antes da atividade esportiva, com a leitura do livro “Pedagogia do futebol” de Joao Batista Freire. As crianças notoriamente não têm o habito de ler, porém se envolvem facilmente com as histórias contadas no livro e é comum as mesmas fazerem associações com situações do seu dia-dia. As brincadeiras coletivas e cooperativas ainda foram propostas no âmbito da recreação, apresentando para as crianças a importância do trabalho coletivo e cooperativo, além de viabilizar discursões sobre diferentes temas.

*Grupo de Futebol Vespertino ou Livre:*Com este grupo o monitor de esporte e os profissionais da equipe, não tem conseguido muito êxito, pois a cultura da falta de perspectiva parece arraigada neles, e ainda se faz necessário conversas frequentes sobre o não uso da droga no espaço. O que favorece são os vínculos e respeito que eles têm com a equipe não questionam ou faz enfrentamentos, mas exige muita atenção e dispense tempo por parte da equipe por se tratar de uma doença, esse vício.Este mês a rotatividade foi bem maior em comparação à meses anteriores, contando com a presença de vários novos integrantes.

### **4. Esporte, recreação e jogos lúdicos – Período da noite:**

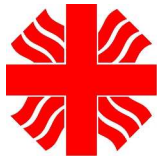
Meta proposta: 70 crianças, adolescentes, de ambos os sexos, divididos em grupos por faixa etária e atividade, de segunda a sexta feira no período da noite.

Participação: As atividades ocorrem por ciclo etário, com grupos de crianças, adolescentes e jovens.

- – 29 crianças - Futebol sub 11 – quartas e sextas-feiras, das 17h30 às 19h, com a faixa etária de 07 a 12 anos
- – 28 pré-adolescentes – Futebol Sub 13 – terças e sextas-feiras, das 19h às 20h20, com faixa etária de 12 a 13 anos.
- – 6 adolescentes – Futebol Sub 15 – segundas e quartas-feiras, das 19h às 20h20, com faixa etária de 14 aos 15 anos.

Atividades: Neste mês teve início a proposta da Educação Cidadã em todos os grupos de crianças e adolescentes do período da noite, realizados uma vez na semana, antes de iniciar o futebol, através de vídeo ou uma dinâmica como disparador da roda de conversa, sempre com a presença de um orientador ou assistente social para desenvolver a atividade e, seguindo o Eixo e subeixo trabalhado com os demais grupos durante o dia. O Eixo trabalhado este mês foi Convivência Social, devido as dificuldades que as crianças e adolescentes apresentam quando estão no convívio social. E roda de conversa a cada encontro do grupo abordando assuntos de necessidade do grupo que são observadas pelo monitor durante a atividade.

Durante este mês foi necessário também reorganizar os dias de atividades de cada grupo da noite, levando em consideração o horário de estudo de crianças (pré-adolescentes) em especial, existem



# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

muitos que estudam até as 18h20 foi necessário realoca-los para o segundo horário, transferindo do sub 11 para o sub 13 que inicia as 19 horas.

*SUB 11:* Neste grupo está bem tranquilo, o novo monitor da noite tem conseguido formar vínculos. Às Quartas feiras, antes da atividade de futebol as crianças se reúnem no salão para uma roda de conversa. Utiliza-se de várias estratégias para a abordagem do tema, como a leitura de tema, seguida de reflexão e dinâmica lúdica. Neste mês foram abordados os temas: “Respeito ao próximo” nesse tema os alunos puderam fazer uma grande reflexão sobre respeito, trouxeram muitos exemplos sobre respeito e experiências vividas por eles. Essa reflexão sobre acompanhada do monitor e um membro da equipe. Outro tema trabalhado foi: Bullying: pode-se que os alunos estão por dentro do assunto, pois foram bem participativos, trouxeram muitos exemplos de suas vidas, bullying no futebol, na escola e ate mesmo em casa. Às sextas-feiras iniciamos as atividades com um aquecimento, geralmente são brincadeiras populares para posteriormente iniciar o futebol.

*SUB 13:* Com este grupo foi necessário a intervenção do assistente social, orientador social e agente social, para melhor esclarecimento dos pais sobre a saída do antigo monitor. E devido ao horário de escola e o remanejamento do horário da atividade, sendo necessário a necessidade da proposta da Educação Cidadã com rodas de conversas e do aquecimento. Mas após algumas intervenções eles foram aceitando o monitor atual. Sempre há muita resistência na troca de um profissional devido aos vínculos que são formados entre usuários e profissionais. Pensando num melhor aproveitamento para os alunos fez-se divisão da turma, por ser uma turma muito grande. Não foi possível trabalhar com rodas de conversa, ainda estão em fase de adaptação de horário e de turma.

*SUB 15:* Este grupo também apresentou resistência ao novo monitor e também houve saídas de participantes, mas o grupo aos poucos vai criando vínculos com o profissional e aceitando a proposta da Educação Cidadã.

*Futebol Feminino:* Foram necessárias várias estratégias para organizar o horário de todos os grupos. Neste mês as participantes vieram, porém, o número reduzido impossibilitou formar um grupo e as próprias participantes decidiram não ficar. Algumas saíram por motivos de trabalhar, estudo ou interesses próprios. Com a alteração da proposta a partir de junho a equipe está revendo este grupo.

## **5. Futebol Masculino:**

Meta proposta: 20 jovens entre 18 a 24 anos do sexo masculino, um grupo às quartas-feiras à noite.

Atividades: o grupo aos poucos foi diminuindo e a necessidade de se readequar os horários para atender a demanda de crianças e adolescentes o grupo acabou se distanciando do serviço.

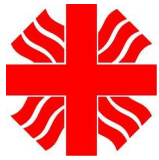
## **6. Ginástica Feminina**

Meta proposta: 30 mulheres, acima dos 16 anos, duas vezes por semana, as terças e quintas-feiras, no período da noite, das 19h30 às 20h30.

Participação: 21 mulheres – quintas feiras, das 19h às 20h20

Atividades: Visando a qualidade de vida, prevenção de lesões e socialização a ginástica feminina vem sendo preparadas e adaptadas de acordo com a capacidade física das alunas. A atividade se inicia com alongamentos de membros superiores e depois com membros inferiores, logo depois são passados exercícios dinâmicos envolvendo musculação de baixa intensidade e também exercícios aeróbios.

A aula se torna bem dinâmica e participativo, já que as alunas compreendem a dinâmica da aula e realiza os exercícios de forma positiva.



# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Foi proposto retornar um segundo dia da semana às terças feiras das 18h às 19h, as participantes estão avaliando.

## **7. Capoeira**

Meta proposta: 25 crianças, adolescentes e adultos –atividade as segundas e quartas feiras, sendo um grupo de crianças na faixa etária acima de 07 anos no horário das 18h às 19h e um grupo intergeracional de adolescentes e adultos das 19h às 20h30.

Participação: 23 crianças, adolescentes e adultos.

Atividades: Este grupo aumentou bastante o número de participantes, com grupo de crianças que inicia no primeiro horário é frequente e participativo, ao final o monitor faz roda de conversa. Alguns pais acompanham essa atividade. Devido ao comportamento de algumas crianças, que ainda não se integraram a proposta a equipe permanece mais próxima ao grupo oferecendo maior acompanhamento e apoio.

## **8. Grupo Expressão Jovem**

Meta proposta: 20 crianças de ambos os sexos, de 13 a 15 anos.

Participação: 07 adolescentes - segundas-feiras, das 10h às 11h30.

Atividades:

Com o grupo de adolescentes deu-se continuidade ao primeiro vídeo com o tema da entrega da UPA, que já está atrasada a quatro anos, desde o primeiro anúncio de entrega. Iniciou-se a edição dos vídeos. Esse primeiro vídeo tende a ser mais demorado para ficar pronto, pois os adolescentes estão aprendendo a utilizar as ferramentas de edição, estão fazendo alguns exercícios e testes para aperfeiçoar esse novo conhecimento.

## **9. Grupo de Convívio de Idosos**

Meta proposta: 20 crianças de ambos os sexos, de 13 a 15 anos.

Participação: 17 idosos - segundas-feiras, das 9h às 10h

Atividades:

A primeira atividade do mês foi uma roda de conversa sobre família, abordando os pontos positivos e negativos existentes em nas famílias. Muitas mulheres trouxeram angustias com relação as suas famílias, principalmente maridos e filhos. Nas semanas seguintes deu-se continuidade aos temas relacionados à família, pois as participantes demonstraram muitas demandas a esse tema, sendo abordado questões relacionadas com a infância das participantes, como a comida e a convivência que tinham quando crianças. Uma das atividades lúdicas foi a elaboração de um café da manhã, com pratos elaborados por elas.

### **Reuniões e eventos:**

10.05 - A técnica em serviço social e a orientadora social visitaram o Conselho Tutelar para discussão de dois casos de criança e adolescente do serviço, buscando maneira efetiva de proteção e garantia de direitos a ambas.

17.05 – Reunião da rede socioassistencial do Jd. Novo Horizonte

19.05 – 2ª Feira das Profissões – organizada pela Rede socioassistencial, com a participação de todos os serviços do bairro e mais de 16 instituições de ensino. A Caritas participou com a exposição do artesanato confeccionado pelas mulheres das oficinas Vida Nova.



## CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

### Parcerias:

- Organização Sonhar Acordado – atividades aos sábados para crianças de até 12 anos e, aos domingos para os mais velhos, com proposta inovadora voltada para o Mercado de Trabalho.
- Cursos de Qualificação Profissional em parceria com a Pastoral do Mundo do Trabalho e apoio da CSJ Casa da Fonte. As aulas com teoria e prática ocorrem aos sábados das 8h às 12h, no Centro Comunitário São Francisco de Assis.

Jundiaí, 07 de agosto de 2018.

Eulizete Rosa FariasMos Assistente Social CRES: 26.030	Emerson Felipe de Melo Santiago Monitor de Esporte e Recreação CREF 084448-G/SP
José Willian de Jesus Azevedo Monitor de Esporte e Recreação CREF 1324559-G/SP	Gileuza Rodrigues Rocha Agente de ação social
Rodrigo Pierobon Monitor de teatro Psicólogo CRP: 06/114072	Maria de Fátima Ramos Souza Orientadora social
Rogério Alexandrino dos Santos Monitor de Capoeira	Maria Rosangela Moretti Coordenação CRES 14.170